

Dr. Paulo Miranville

Dr. Paulo Niemeyer
 ENFERMEIRA (CRM 1)
 e Antonio Porco Ribeiro, Sr., 44
 IERUSA, sala 44 - 444 e 445 div.
 16, Tel. 12-5100



DENTADURAS
PREÇOS AO ALCANCE DE
TODOS

Consertam-se e fazem-se novas, com perfeição, no laboratório especializado sob a direção técnica de cirurgião dentista da Clínica Dentária Louisa da Silva.

Rua da Alfândega, 220, sbb,
Tel. 43-0050

COM
BIG BEN

Hoje, mais do que nunca, poderá confiar na *exatidão e na eficiência* do seu Big Ben.

Felizmente, seu Big Ben é feito para durar, pois talvez seia

Westclox, como outros fabricantes, está empregando toda a força para ganhar esta guerra.

Se o revendedor Westclox não tiver o relógio que deseja, procure compreendê-lo. Assim sendo, cuide do Big Ben que possui. Para obter o

máximo deste relógio de confiança, mande limpá-lo e lubrificá-lo regularmente. O revendedor Westclox é um especialista no cuidado de relógios.

de qualidade.

WESTCLO

LA SALLE, ILLINOIS, U. S. A.

REPRESENTANTES:

COSTA, PORTÉLA & C

Rua 1.ª de Março, 9 - 1.ª
Rio de Janeiro, Brasil

BRASILEIRA LTDA.
o em geral, que bre-
nichets, as OBRIGA-
de Maio corrente, re-
a entrega de TRÊS

JOZA — Diretor

vide Watkins vs. Watkins 88 Ariz. 4, 104

DRA. ELENA COELHO
GINECOLOGIA
Atendimento em casa ou no consultório.
Rua 1.ª de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-0256.

Terrenos à margem da Rio-S. Paulo
Com asfalto, luz, água e telefone. A 35 minutos do centro.
(Bangu) E. P. C. B. em frente a Estação Moca Bonita. Vendas a vista e a longo prazo. Informações no Armem, Mais detalhes com Vitorino, 23-5232, R. Quitanda, 97.

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO
Rua 1.ª de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-0256.
DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Desembargador — Cordeiro da Imagem
(Advocacia em geral) — Repartições Públicas, compra e venda de prédios — Testamentos.
RUA 1.ª DE MARÇO, 6 (ED. DO PAÇO) — TEL. 43-0256.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA SOB N.º 1234 — 1.ª 1923
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

Calçado Rocha
CONTINUA APENAS POR **CR\$ 50,00**
RUA 7 DE SETEMBRO, 95 — RUA DA CARIOCA, 55

PELES
Últimas criações desta estação. Oferecemos casacos compridos e capas todos os tipos em renard argentée, blues, agneau rasé, opossum, astrakan, etc.
MATRIZ: — Aronida Rio Branco, 145-1. — Telefone 43-1934
FILIAL: — Rua do Catete, 281 — Telefone 25-4921
FILIAL: — Estação de S. 148 — Telefone 22-6867
GRANDE SORTIMENTO — PREÇOS VANTAJOSOS
FAZEMOS CONSERTOS E REFORMAS!

NOTÍCIAS DA MARINHA

Desincorporados dois navios da Flotilha de Mato Grosso

Oficiais de várias patentes foram julgados aptos à promoção — O aviso "Oiapoque" tem novo comandante — Foi homenageado, ontem, o almirante Milcíades Alves — Outras notas

Foram desincorporados da Flotilha de Mato Grosso os navios "Paraguassu" e "Parnaíba", que, por suas condições de idade e estado de conservação, não poderiam mais prestar serviços.

A proposta de desincorporação, apresentada pelo comandante da Flotilha de Mato Grosso, foi aprovada pelo Conselho de Guerra da Marinha. Os navios "Paraguassu" e "Parnaíba" foram desincorporados e seus respectivos comandantes, o tenente-coronel João de Deus e o capitão de mar e guerra Adalberto Lima, foram julgados aptos à promoção.

O aviso "Oiapoque" tem novo comandante. O almirante Milcíades Alves foi nomeado comandante do aviso, substituindo o almirante João de Deus. O almirante Alves foi homenageado, ontem, em uma cerimônia realizada na Marinha.

Outras notas. O almirante Milcíades Alves foi nomeado comandante do aviso "Oiapoque". O almirante Alves foi homenageado, ontem, em uma cerimônia realizada na Marinha.

NOVO COMANDANTE DO "OIAPOQUE"
O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão de corveta Moseir Dunham para o cargo de comandante do aviso "Oiapoque".

PRATA ANTIGA
Compram-se bandejas, castiçais, serviços para chá e café, paliteiros, jarros e bacias, copos e outros objetos de prata antiga. Pagam-se o valor de antiguidade. Rua Assembleia, n.º 73. Telefone 22-0664.

ANTIGUIDADES
Compram-se prataria, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, mobiliário, peças para papéis e móveis de jacarandá. Pagam-se o valor de antiguidade. Rua Assembleia, n.º 73. Tel. 22-0664.

CAPAS DE BORRACHA
De senhora, desde Cr\$ 100,00. De homem, desde Cr\$ 70,00. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco, n.º 27 loja. Telefone: 42-2507.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Ato e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito
SERVIÇO DE EXPEDIENTE
DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria do Prefeito:
1.º — 15.511, 15.512, 15.513, 15.514, 15.515, 15.516, 15.517, 15.518, 15.519, 15.520, 15.521, 15.522, 15.523, 15.524, 15.525, 15.526, 15.527, 15.528, 15.529, 15.530, 15.531, 15.532, 15.533, 15.534, 15.535, 15.536, 15.537, 15.538, 15.539, 15.540, 15.541, 15.542, 15.543, 15.544, 15.545, 15.546, 15.547, 15.548, 15.549, 15.550, 15.551, 15.552, 15.553, 15.554, 15.555, 15.556, 15.557, 15.558, 15.559, 15.560, 15.561, 15.562, 15.563, 15.564, 15.565, 15.566, 15.567, 15.568, 15.569, 15.570, 15.571, 15.572, 15.573, 15.574, 15.575, 15.576, 15.577, 15.578, 15.579, 15.580, 15.581, 15.582, 15.583, 15.584, 15.585, 15.586, 15.587, 15.588, 15.589, 15.590, 15.591, 15.592, 15.593, 15.594, 15.595, 15.596, 15.597, 15.598, 15.599, 15.600, 15.601, 15.602, 15.603, 15.604, 15.605, 15.606, 15.607, 15.608, 15.609, 15.610, 15.611, 15.612, 15.613, 15.614, 15.615, 15.616, 15.617, 15.618, 15.619, 15.620, 15.621, 15.622, 15.623, 15.624, 15.625, 15.626, 15.627, 15.628, 15.629, 15.630, 15.631, 15.632, 15.633, 15.634, 15.635, 15.636, 15.637, 15.638, 15.639, 15.640, 15.641, 15.642, 15.643, 15.644, 15.645, 15.646, 15.647, 15.648, 15.649, 15.650, 15.651, 15.652, 15.653, 15.654, 15.655, 15.656, 15.657, 15.658, 15.659, 15.660, 15.661, 15.662, 15.663, 15.664, 15.665, 15.666, 15.667, 15.668, 15.669, 15.670, 15.671, 15.672, 15.673, 15.674, 15.675, 15.676, 15.677, 15.678, 15.679, 15.680, 15.681, 15.682, 15.683, 15.684, 15.685, 15.686, 15.687, 15.688, 15.689, 15.690, 15.691, 15.692, 15.693, 15.694, 15.695, 15.696, 15.697, 15.698, 15.699, 15.700, 15.701, 15.702, 15.703, 15.704, 15.705, 15.706, 15.707, 15.708, 15.709, 15.710, 15.711, 15.712, 15.713, 15.714, 15.715, 15.716, 15.717, 15.718, 15.719, 15.720, 15.721, 15.722, 15.723, 15.724, 15.725, 15.726, 15.727, 15.728, 15.729, 15.730, 15.731, 15.732, 15.733, 15.734, 15.735, 15.736, 15.737, 15.738, 15.739, 15.740, 15.741, 15.742, 15.743, 15.744, 15.745, 15.746, 15.747, 15.748, 15.749, 15.750, 15.751, 15.752, 15.753, 15.754, 15.755, 15.756, 15.757, 15.758, 15.759, 15.760, 15.761, 15.762, 15.763, 15.764, 15.765, 15.766, 15.767, 15.768, 15.769, 15.770, 15.771, 15.772, 15.773, 15.774, 15.775, 15.776, 15.777, 15.778, 15.779, 15.780, 15.781, 15.782, 15.783, 15.784, 15.785, 15.786, 15.787, 15.788, 15.789, 15.790, 15.791, 15.792, 15.793, 15.794, 15.795, 15.796, 15.797, 15.798, 15.799, 15.800, 15.801, 15.802, 15.803, 15.804, 15.805, 15.806, 15.807, 15.808, 15.809, 15.810, 15.811, 15.812, 15.813, 15.814, 15.815, 15.816, 15.817, 15.818, 15.819, 15.820, 15.821, 15.822, 15.823, 15.824, 15.825, 15.826, 15.827, 15.828, 15.829, 15.830, 15.831, 15.832, 15.833, 15.834, 15.835, 15.836, 15.837, 15.838, 15.839, 15.840, 15.841, 15.842, 15.843, 15.844, 15.845, 15.846, 15.847, 15.848, 15.849, 15.850, 15.851, 15.852, 15.853, 15.854, 15.855, 15.856, 15.857, 15.858, 15.859, 15.860, 15.861, 15.862, 15.863, 15.864, 15.865, 15.866, 15.867, 15.868, 15.869, 15.870, 15.871, 15.872, 15.873, 15.874, 15.875, 15.876, 15.877, 15.878, 15.879, 15.880, 15.881, 15.882, 15.883, 15.884, 15.885, 15.886, 15.887, 15.888, 15.889, 15.890, 15.891, 15.892, 15.893, 15.894, 15.895, 15.896, 15.897, 15.898, 15.899, 15.900, 15.901, 15.902, 15.903, 15.904, 15.905, 15.906, 15.907, 15.908, 15.909, 15.910, 15.911, 15.912, 15.913, 15.914, 15.915, 15.916, 15.917, 15.918, 15.919, 15.920, 15.921, 15.922, 15.923, 15.924, 15.925, 15.926, 15.927, 15.928, 15.929, 15.930, 15.931, 15.932, 15.933, 15.934, 15.935, 15.936, 15.937, 15.938, 15.939, 15.940, 15.941, 15.942, 15.943, 15.944, 15.945, 15.946, 15.947, 15.948, 15.949, 15.950, 15.951, 15.952, 15.953, 15.954, 15.955, 15.956, 15.957, 15.958, 15.959, 15.960, 15.961, 15.962, 15.963, 15.964, 15.965, 15.966, 15.967, 15.968, 15.969, 15.970, 15.971, 15.972, 15.973, 15.974, 15.975, 15.976, 15.977, 15.978, 15.979, 15.980, 15.981, 15.982, 15.983, 15.984, 15.985, 15.986, 15.987, 15.988, 15.989, 15.990, 15.991, 15.992, 15.993, 15.994, 15.995, 15.996, 15.997, 15.998, 15.999, 16.000, 16.001, 16.002, 16.003, 16.004, 16.005, 16.006, 16.007, 16.008, 16.009, 16.010, 16.011, 16.012, 16.013, 16.014, 16.015, 16.016, 16.017, 16.018, 16.019, 16.020, 16.021, 16.022, 16.023, 16.024, 16.025, 16.026, 16.027, 16.028, 16.029, 16.030, 16.031, 16.032, 16.033, 16.034, 16.035, 16.036, 16.037, 16.038, 16.039, 16.040, 16.041, 16.042, 16.043, 16.044, 16.045, 16.046, 16.047, 16.048, 16.049, 16.050, 16.051, 16.052, 16.053, 16.054, 16.055, 16.056, 16.057, 16.058, 16.059, 16.060, 16.061, 16.062, 16.063, 16.064, 16.065, 16.066, 16.067, 16.068, 16.069, 16.070, 16.071, 16.072, 16.073, 16.074, 16.075, 16.076, 16.077, 16.078, 16.079, 16.080, 16.081, 16.082, 16.083, 16.084, 16.085, 16.086, 16.087, 16.088, 16.089, 16.090, 16.091, 16.092, 16.093, 16.094, 16.095, 16.096, 16.097, 16.098, 16.099, 16.100, 16.101, 16.102, 16.103, 16.104, 16.105, 16.106, 16.107, 16.108, 16.109, 16.110, 16.111, 16.112, 16.113, 16.114, 16.115, 16.116, 16.117, 16.118, 16.119, 16.120, 16.121, 16.122, 16.123, 16.124, 16.125, 16.126, 16.127, 16.128, 16.129, 16.130, 16.131, 16.132, 16.133, 16.134, 16.135, 16.136, 16.137, 16.138, 16.139, 16.140, 16.141, 16.142, 16.143, 16.144, 16.145, 16.146, 16.147, 16.148, 16.149, 16.150, 16.151, 16.152, 16.153, 16.154, 16.155, 16.156, 16.157, 16.158, 16.159, 16.160, 16.161, 16.162, 16.163, 16.164, 16.165, 16.166, 16.167, 16.168, 16.169, 16.170, 16.171, 16.172, 16.173, 16.174, 16.175, 16.176, 16.177, 16.178, 16.179, 16.180, 16.181, 16.182, 16.183, 16.184, 16.185, 16.186, 16.187, 16.188, 16.189, 16.190, 16.191, 16.192, 16.193, 16.194, 16.195, 16.196, 16.197, 16.198, 16.199, 16.200, 16.201, 16.202, 16.203, 16.204, 16.205, 16.206, 16.207, 16.208, 16.209, 16.210, 16.211, 16.212, 16.213, 16.214, 16.215, 16.216, 16.217, 16.218, 16.219, 16.220, 16.221, 16.222, 16.223, 16.224, 16.225, 16.226, 16.227, 16.228, 16.229, 16.230, 16.231, 16.232, 16.233, 16.234, 16.235, 16.236, 16.237, 16.238, 16.239, 16.240, 16.241, 16.242, 16.243, 16.244, 16.245, 16.246, 16.247, 16.248, 16.249, 16.250, 16.251, 16.252, 16.253, 16.254, 16.255, 16.256, 16.257, 16.258, 16.259, 16.260, 16.261, 16.262, 16.263, 16.264, 16.265, 16.266, 16.267, 16.268, 16.269, 16.270, 16.271, 16.272, 16.273, 16.274, 16.275, 16.276, 16.277, 16.278, 16.279, 16.280, 16.281, 16.282, 16.283, 16.284, 16.285, 16.286, 16.287, 16.288, 16.289, 16.290, 16.291, 16.292, 16.293, 16.294, 16.295, 16.296, 16.297, 16.298, 16.299, 16.300, 16.301, 16.302, 16.303, 16.304, 16.305, 16.306, 16.307, 16.308, 16.309, 16.310, 16.311, 16.312, 16.313, 16.314, 16.315, 16.316, 16.317, 16.318, 16.319, 16.320, 16.321, 16.322, 16.323, 16.324, 16.325, 16.326, 16.327, 16.328, 16.329, 16.330, 16.331, 16.332, 16.333, 16.334, 16.335, 16.336, 16.337, 16.338, 16.339, 16.340, 16.341, 16.342, 16.343, 16.344, 16.345, 16.346, 16.347, 16.348, 16.349, 16.350, 16.351, 16.352, 16.353, 16.354, 16.355, 16.356, 16.357, 16.358, 16.359, 16.360, 16.361, 16.362, 16.363, 16.364, 16.365, 16.366, 16.367, 16.368, 16.369, 16.370, 16.371, 16.372, 16.373, 16.374, 16.375, 16.376, 16.377, 16.378, 16.379, 16.380, 16.381, 16.382, 16.383, 16.384, 16.385, 16.386, 16.387, 16.388, 16.389, 16.390, 16.391, 16.392, 16.393, 16.394, 16.395, 16.396, 16.397, 16.398, 16.399, 16.400, 16.401, 16.402, 16.403, 16.404, 16.405, 16.406, 16.407, 16.408, 16.409, 16.410, 16.411, 16.412, 16.413, 16.414, 16.415, 16.416, 16.417, 16.418, 16.419, 16.420, 16.421, 16.422, 16.423, 16.424, 16.425, 16.426, 16.427, 16.428, 16.429, 16.430, 16.431, 16.432, 16.433, 16.434, 16.435, 16.436, 16.437, 16.438, 16.439, 16.440, 16.441, 16.442, 16.443, 16.444, 16.445, 16.446, 16.447, 16.448, 16.449, 16.450, 16.451, 16.452, 16.453, 16.454, 16.455, 16.456, 16.457, 16.458, 16.459, 16.460, 16.461, 16.462, 16.463, 16.464, 16.465, 16.466, 16.467, 16.468, 16.469, 16.470, 16.471, 16.472, 16.473, 16.474, 16.475, 16.476, 16.477, 16.478, 16.479, 16.480, 16.481, 16.482, 16.483, 16.484, 16.485, 16.486, 16.487, 16.488, 16.489, 16.490, 16.491, 16.492, 16.493, 16.494, 16.495, 16.496, 16.497, 16.498, 16.499, 16.500, 16.501, 16.502, 16.503, 16.504, 16.505, 16.506, 16.507, 16.508, 16.509, 16.510, 16.511, 16.512, 16.513, 16.514, 16.515, 16.516, 16.517, 16.518, 16.519, 16.520, 16.521, 16.522, 16.523, 16.524, 16.525, 16.526, 16.527, 16.528, 16.529, 16.530, 16.531, 16.532, 16.533, 16.534, 16.535, 16.536, 16.537, 16.538, 16.539, 16.540, 16.541, 16.542, 16.543, 16.544, 16.545, 16.546, 16.547, 16.548, 16.549, 16.550, 16.551, 16.552, 16.553, 16.554, 16.555, 16.556, 16.557, 16.558, 16.559, 16.560, 16.561, 16.562, 16.563, 16.564, 16.565, 16.566, 16.567, 16.568, 16.569, 16.570, 16.571, 16.572, 16.573, 16.574, 16.575, 16.576, 16.577, 16.578, 16.579, 16.580, 16.581, 16.582, 16.583, 16.584, 16.585, 16.586, 16.587, 16.588, 16.589, 16.590, 16.591, 16.592, 16.593, 16.594, 16.595, 16.596, 16.597, 16.598, 16.599, 16.600, 16.601, 16.602, 16.603, 16.604, 16.605, 16.606, 16.607, 16.608, 16.609, 16.610, 16.611, 16.612, 16.613, 16.614, 16.615, 16.616, 16.617, 16.618, 16.619, 16.620, 16.621, 16.622, 16.623, 16.624, 16.625, 16.626, 16.627, 16.628, 16.629, 16.630, 16.631, 16.632, 16.633, 16.634, 16.635, 16.636, 16.637, 16.638, 16.639, 16.640, 16.641, 16.642, 16.643, 16.644, 16.645, 16.646, 16.647, 16.648, 16.649, 16.650, 16.651, 16.652, 16.653, 16.654, 16.655, 16.656, 16.657, 16.658, 16.659, 16.660, 16.661, 16.662, 16.663, 16.664, 16.665, 16.666, 16.667, 16.668, 16.669, 16.670, 16.671, 16.672, 16.673, 16.674, 16.675, 16.676, 16.677, 16.678, 16.679, 16.680, 16.681, 16.682, 16.683, 16.684, 16.685, 16.686, 16.687, 16.688, 16.689, 16.690, 16.691, 16.692, 16.693, 16.694, 16.695, 16.696, 16.697, 16.698, 16.699, 16.700, 16.701, 16.702, 16.703, 16.704, 16.705, 16.706, 16.707, 16.708, 16.709, 16.710, 16.711, 16.712, 16.713, 16.714, 16.715, 16.716, 16.717, 16.718, 16.719, 16.720, 16.721, 16.722, 16.723, 16.724, 16.725, 16.726, 16.727, 16.728, 16.729, 16.730, 16.731, 16.732, 16.733, 16.734, 16.735, 16.736, 16.737, 16.738, 16.739, 16.740, 16.741, 16.742, 16.743, 16.744, 16.745, 16.746, 16.747, 16.748, 16.749, 16.750, 16.751, 16.752, 16.753, 16.754, 16.755, 16.756, 16.757, 16.758, 16.759, 16.760, 16.761, 16.762, 16.763, 16.764, 16.765, 16.766, 16.767, 16.768, 16.769, 16.770, 16.771, 16.772, 16.773, 16.774, 16.775, 16.776, 16.777, 16.778, 16.779, 16.780, 16.781, 16.782, 16.783, 16.784, 16.785, 16.786, 16.787, 16.788, 16.789, 16.790, 16.791, 16.792, 16.793,

DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.º 154



ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando*

CONTABILIDADE

Aproveite suas horas de folga aprendendo, em sua casa, a lucrativa profissão de guarda-livros.

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará *apenas em 25 semanas.*

MANEJALIDADES SUAVÍSSIMAS

Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O nosso Curso de Contabilidade consta de:

Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia do Brasil, Psicologia comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON AO LADO ➡

INSTITUTO UNIVERSAL
AL. BARÃO DE LIMEIRA

Ilmo Sr. Diretor: Peço enviar-me gr^{as} as instruções de "Como ganhar di

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

1.^o. Tels. 23.515 e 23-5232.

CLÍNICA VETERINÁRIA da Tijuca

CHAMADOS E CONSULTAS

Haddock Lobo, 462 — Fone 28-4120 e 48-5967.

DR. REYNALDO RAMOS LOPES COSTA — Comunica aos seus clientes e amigos que deixou a direção do Instituto Clínica Malakalala, e que d'aqui por diante só passará a atender pessoalmente em seu consultório, à r. S. Francisco Xavier, n.º 390, aos dias, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DIPLOMAS

Registra os Departamentos, Nacionais de Educação e de Saúde; reentram as instâncias superiores e Conselho Nacional de Educação. Regularização de cursos. Validação. Revalidação de diplomas estrangeiros.

Escritório de Advocacia das Drs. O. M. Machado e Francisco Izente. E. F. Rio. Martimelli, Avenida Rio Branco 108, sala 1.607, telefone 23-8540.

EXATINHA
(para os que não têm base) Cr\$ 20,00

ADMISSÃO
(para exames em Dezembro ou Fevereiro) Cr\$ 35,00

PROFESSOR DE CONTADOR
(sob Inspeção federal) Cr\$ 40,00

CONTADOR
(sob Inspeção federal) Cr\$ 70,00

Informações pelo telef. 35-3008

RUA GAGO COUTINHO, 23
(Largo do Machado)

de, Joaquim Duroso Ferreira, José Del Fraro, José D. Bastos, José L. Miranda, Maria C. M. Carvalho, Munir Solam, José Rafael, Lúlia A. Abreu, Miguel Bello, Otávio L. Jorge, Osvaldo F. Sequeira, Pedro Sampaio, Roberto M. Rocha, Sande A. Sade, Sérgio C. N. C. Gomes, Sílvia Klaiman, Vicente P. Rezende, Wilson Marques.

N.º de vagas — 50. N.º total de candidatos — 19. N.º de candidatos do CURSO — 5. N.º de aprovações do CURSO — 16. N.º de aprovados do CURSO — 5. Jenny Coelho de Souza (1.º lugar), Guilhermina D. Pinho, Esther Schaffin, Renato F. Gazi, Sarah B. M. Gonçalves.

OUTRAS FACULDADES: 35 aprovações do CURSO.


Informações: Diariamente das 14 às 16 horas

ENCÃO!

empregados e operários no LLOYD INDUSTRIAL
Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possui
desde 1925...

AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

Assessoria Técnica do Dr. MARIO JORGE DE CARVALHO
DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.º 154



BARÃO de ITARARE

CURSO DE JORNALISMO

Vamos ler, agora, um Curso de Jornalismo, junto à Faculdade de Filosofia.

Muito gente, com certeza, irá matricular-se nessa escola, afim de satisfazer uma velha aspiração oculta, que era a de "estudar para jornalista", como outros gostariam de "estudar para poeta".

De qualquer forma, esse curso está fadado a ter um grande

sucesso de bilheteria, isto é, de matrícula, pela é bastante; provavelmente que no futuro aquele que desejar exercer a nobre profissão de homem de imprensa tenha que valer-se da influência de seus amigos.

Em lugar das pobres e exigidas cartelinhas da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o repórter de polícia tem como credencial um vasto e pomposo pergaminho, com direito um retrato de meio corpo, de boca e com arminhos pela gola. E, uma vez de cada ano, as moelhas cascalosas terão a feliz oportunidade de serem vítimas de qualquer casa de modas da avenida Rio Branco e de qualquer loja de roupas "malandras". Isto é, daqueles que vão receber itens de ponta em jornalismo", figurando obrigatoriamente como parafuso turma ou como homenageado, a figura nervosa e saliente

Herbert Moses,
Ainda não conhecemos as cadeiras ou disciplinas que des-

Herbert Moses,

Ainda não conhecemos as cadelras ou disciplinas que deverão ser ministradas no curso de Jornalismo. Como, porém, ali estávamos, naturalmente no terreno das sugestões, julgamos do nosso dever lembrar a quem do direito que, na organização do novo período programático, não se esqueça de incluir, pelo menos, o ensino das primeiras letras, na parte teórica, e o manuseio da tesoura e da goma-arábica, na parte prática.

Assim, temos fundadas esperanças de que o Curso de Jornalismo venha, afinal, prestar um grande serviço à classe, melhorando o seu nível intelectual. Mas isto tudo não será nada para os profissionais da pena não foram convenientemente doutrinados no campo econômico, recebendo lições através das quais possam, em última análise, distinguir os negócios limpos dos negócios sujos, pois, atualmente, nesse particular, reina uma tremenda e lamentável confusão.

Im torno das “agências”
de casas para alugar

Justifica-se o responsável
por uma das pro-
curadoras

A propósito da reportagem que publicamos, ontem, sobre as agências de casas para alugar, fomos procurados pelo sr. Geraldo Amorá, responsável da Procuradoria de Casas, instalada na Rua do Ouvidor, 68, com o seguinte texto:

“O senhor tem razão ao dizer que há muitas agências de casas para alugar, mas não todas são boas. Há algumas que são muito ruins, outras que são muito boas. Eu gostaria de saber se o senhor poderia indicar algumas das melhores.”

O sr. Amorá explicou que ele próprio não podia fazer indicações, pois era apenas responsável pela administração das casas, e não pelas condições das mesmas. Ele acrescentou que ele sabia que havia muitas agências ruins, mas que ele não sabia qual delas eram.

Ele concluiu dizendo que ele gostaria de saber se o senhor poderia indicar algumas das melhores agências de casas para alugar.

O sr. Amorá agradeceu a atenção do leitor e disse que ele iria tentar encontrar algumas das melhores agências de casas para alugar.

O sr. Amorá encerrou a sua resposta dizendo que ele estava certo de que o leitor encontraria muitas boas agências de casas para alugar.

declaramos possuir as licenças para o desempenho daquela Procuradoria.

declarar possuir as licenças para o funcionamento daquela Procuradoria, deixando ainda a lista e honestidade das informações fornecidas aos seus clientes. Dispõe a Procuradoria — afir-
ma — de um corpo de 40 agentes que trabalham nas e arredores das favelas e bairros e subúrbios da cidade do Rio de Janeiro, com absoluta honestidade e eficiência, todos os serviços que o cidadão ou o público mediante uma retri-
buição razoável. As indicações fornecidas aos clientes não são ignoradas e são anunciadas e sim nas informações precisas obtidas pelos agentes, sendo, portanto, criteriosas e certas. Por a-
tender a estes requisitos, a

SABONETE

SABONETE

DORLY

Preço por preço é o
melhor!

Vermees?

vermes e

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABOR
DEP. ARAÚJO FREITAS & C. - OURIVES 88 - RIO

J. GONÇALVES VIANNA
ADVOGADO

Edif. da Assoc. dos Empr. no Comercio, 12.º and., sala 1208
Tel. 42-5622 — Das 9 às 11 e das 17 às 18 horas

Edif. da Assoc. dos Empr. no Comercio, 12.º and., sala 1508
Tel. 42-5622 — Das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

SELOS E MOEDAS

Compramos coleções, lotes, duplicatas, "stocks"
etc. Pagamos os melhores preços. — CASA FILA
TELICA DIAS, Av. Rio Branco, 149-1.º andar.



APRENDA RÁDIO

por correspondência, pelo
método ultra moderno da maior

escola do Brasil.

escola do Brasil.

Ensino prático em 25 semanas.

RAPIDO — EFICIENTE — ECONÔMICO

Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.

RUA AURORA, 1042 — CAIXA 1795 — S. PAULO 486

Sr. Diretor:

Feço enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

NOME

RUA..... No

CIDADE..... ESTADO..... E F.....

limpeza de sua casa por 18\$000 por dia

... Enceramento?... Raspagem a maquina?...
Americana 43-7766

.....

POCKET BOOK OF AMERICA

Guilherme Figueiredo
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Muito um leitor descontente, ao folhear um pequeno suplemento literário, há de fazer uma pergunta: "Por que será que os literatos brasileiros escrevem tão pouco sobre a vida e tanto sobre os livros?" Não é que todos sejam críticos, pois boa parte dessas produções não se incluem entre as críticas, e até mesmo incluem suas lides com a modesta desculpa de seus autores: "Não são panfletos de um crítico, porém artigos de um entusiasta..." De fato, não artigos de entusiastas, mas artigos de entusiastas, e inconscientemente, os sinceros ou insinceros entusiastas existem, redigem seus trabalhos dominicais, e nem sempre recomendam um

volumoso de poesia, de ficção, de história, de tudo. O leitor descontente, porém, concluirá que não um país de leitores, já que tanto se fala de livros. Em pouco tempo verificará que os seus confrades também são despreocupados, tão despreocupados que, como ele, mal têm os artigos e nunca abrem os livros.

Sim, escrevem sobre livros porque temo um entusiasmo fácil e uma generosidade à flor da pele. Com a pessoa, quase sempre tão malvada quanto o livro, a obra. Mas ele é tão bom, tão vivo, tão insinuante, e retribui de modo tão cavalheiresco a nossa capacidade mundana de admirar, que em pouco as suas páginas recebem os nossos olhos verdadeiros. Brota então uma espécie de pena, porque, através do humano que conhecemos daquele autor, estamos seguindo-o às angústias quase que algo ginecológicas da produção. "Será perfeito? Será alejado? Como viverá amanhã?" Ufano e temeroso, como todos os pais, ele procura ler nos olhos dos amigos aquilo que já mais sente nos olhos do público. E ao seu redor, os confrades o socorrem, até mesmo sem premeditação, tentando por exemplares vendidos do que por artigos sugeridos. E talvez seja por isso que, ao se saber que um escritor vende muito, logo se trata de colocá-lo num plano secundário de opinião, como se o feito fosse um índice mau, de transigência, porque ouso despertar a atenção dos indiferentes e transformá-los em leitores. Imediatamente e cerca um bloco de silêncio, ou uma muralha de restrições. Possivelmente as transigências existem. Mas existem também as intransigências dos intelectuais, que não pertencem ao julgamento literário. São despetos, desapontamentos, desprezos.

Em geral domina o elogio hebdomadário. E justamente por isso, recelo, ao lembrar esse panorama, incidir nas culpas dos donadores de artigos. E que não me quero privar de chamar a atenção para um pequeno volume editado pela coleção americana dos "pocket book" — o "Pocket book of America".

Tratando dele, abro um parêntesis no que seja "literatura", e me situo no sub-título que diz "idéias gerais" no alto desta página de suplemento. O "pocket book of America" é um livro de patriotismo. Não de patriotismo de conflito, há-lo em todo de demagogia, de declamação sobre as florestas, os rios, as estrelas e outras circunstâncias da natureza. Um livro de patriotismo para a guerra, feito por americanos do norte, e que serve para americanos do sul. Ele reúne artigos, narrativas,



Exposição Lasar Segall — A exposição de Lasar Segall, ontem inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes e organizada por iniciativa do Ministério da Educação, vem proporcionar ao público carioca um conhecimento, mais minucioso e íntimo de um dos nossos mais originais pintores modernos. Nascido na Rússia, Lasar Segall é, entretanto, por todos os títulos, considerado um autêntico artista brasileiro, pois, residindo entre nós, em São Paulo, há trinta anos, e tendo adquirido a nacionalidade brasileira há vinte, isto é, desde 1923, aqui foi que formou sua personalidade, tendo levado o nome da pintura brasileira aos grandes centros europeus e norte-americanos que visitou mais de uma vez e onde expôs com êxito. Sua exposição, ontem aberta nesta capital, inclui 260 trabalhos, das várias fases de sua carreira de artista, e entre os quais se destacam suas formosas telas "Guerra", "Navio de Emigração" e "Popom", em que uma técnica vigorosa e pessoal salienta a dramaticidade dos motivos. Do catálogo consta, como prefácio, um longo estudo do escritor Mário de Andrade, sobre a personalidade e a obra do pintor, reproduzindo de vários quadros e desenhos expostos e dezenas de referências de críticos nacionais e estrangeiros. No clichê uma reprodução da tela "A jovem dos cabelos compridos".

A mania dos nomes postícos, na vida literária, parece que vai aos poucos desaparecendo. Pelo menos já não são os partidários unânimes com a frequência de antigamente. Seja por que motivo for — e a interpretação do fenômeno é um assunto que entrego de mão beijada aos psicólogos —, o certo é que hoje os escritores e jornalistas preferem aparecer de público sem quaisquer disfarces, com os nomes que receberam na pia baptismal. A tal ponto que assume até um vivo relevo de exceção o fato de alguém lançar um livro sob pseudônimo, como é o caso de Ilustre dama de aristocrática rural mineira que utilizou o pseudônimo de Helena Morley para publicar um volume de reminiscências — Minha vida de menina.

Noutros tempos, entretanto, era isso a mais vulgar das atitudes literárias. Já não quero referir-me, aqui, às obras cuja natureza panfletária ou polêmica exigisse ou parecesse exigir as precauções do possível anonimato. O libelo do Povo, por exemplo, é natural que fosse mesmo assinado por um misterioso "Timandro", e não por Sales Torres Homem, que não quis comprometer-se ostensivamente com o furor demagógico e os excessos libertários que caracterizavam aquelas suas páginas. Também o Conselheiro Lafayette justificadamente procurou esconder-se sob o pseudônimo de Labieno quando feriu fundo as vaidades da Silveira Romero com a publicação na imprensa, e, depois, em volume, do seu Vidúcio.

Os nossos autores gostavam de ocultar a própria identidade mesmo ao publicar livros de inocente literatura — justamente aqueles que em geral mais contribuem para o renome literário. Aléu José de Alencar, que, depois de haver alcançado prestígio nos círculos intelectuais, adotou dois pseudônimos — sem contar, portanto, o Ig das cartas literárias sobre a poesia de Gonçalves de Magalhães e o Enxame das cartas políticas — para lançar a lume alguma de seus romances: o G. M. de Luciola, Diva e Senhora, e o Senão de O Gado, a Pata da Gazela, Guerra dos Mascates, O Tronco do Ipê e Sonhos de Ouro — nada menos de 8 obras entregues à sorte do anonimato. Outro que também assim procedeu foi o Visconde de Taunay, concedeu a Silveira Dinarte a autoria de várias obras — A Mocidade de Trajano, A Inocência, Lágrimas do Coração, Ouro sobre Azul, Histórias Brasileiras, Narrativas Militares e Céus e Terras do Brasil, e a Heliôr Malheiros a autoria do O Enchimento. Coelho Neto foi o Anselmo Ribas das crônicas. Bibbels Postels, do romance O Rei Fantasma e dos contos de Fruto Proibido, bem como o Caliban de Album de Caliban e O Anar. Quem era Armando Quevedo, o autor de uma Arte de Conquistar as Mulheres? Era Medeiros e Albuquerque.

CANÇÃO

Yolanda Luiza Olivieri

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Bem que podia ser outra a minha sorte também. Mas eu não te culpo a ti nem mesmo culpo a ninguém (Sonhei um sonho tão alto que se misturou com o Alem...)

Bem que podias ter sido na minha vida um qualquer — passar sem ser percebido sem despertar meus sentidos além da alma — a mulher...

Bem podia estar vivendo do mesmo ar em que vives... Andando a par dos teus passos seguindo num mesmo trilho... Ocupando o mesmo espaço ao amparo dos teus braços nos meus braços o teu filho...

Bem que podia ser outra a minha sorte também. Mas toda Vida é só uma: e penas, quem não as tem?

Sonhei um sonho tão alto que se perdeu pelo Alem...

Carlos Burlamaqui Kopke não é um ensaísta vulgar. Dotado de inquirição intelectual e de um certo gosto da experiência e da pesquisa, no domínio da crítica literária, nos ensaia de São Paulo um ensaio "Os Caminhos Poéticos de Jamil Almansur Haddad", que é uma aventura e uma tentativa extremamente simpáticas, exercício das letras é bem apreciável. Já se que ven, minido de boa e moderna leitura propriamente literária, como também se acha informado de todos os domínios afins, onde se desenvolvem as idéias gerais, particularmente quanto aos problemas da estética e da psicologia.

Então longe de receber aqui uma aplicação conveniente. Ainda não possuem realmente função interpretativa e são utilizados de maneira crua, não como recursos de explicação, mas como centros de interesse por si mesmos. Levarei muito tempo ainda para que o nosso ensaísta possa domesticá-los e fazê-los servir. Mas em todo o caso fica a indicação que é bastante curiosa.

De um modo geral o sr. Burlamaqui precisaria se submeter a um trabalho de simplificação. Há nele uma tendência simbólica, que sem dúvida o singulariza, revestindo-o de uma atmosfera de brilho e sugestão, mas que o tal frequentemente, fazendo-o cair nos perigos que acompanham sempre essas qualidades: o gongorismo, a metáfora pura sem valor explicativo, o gosto da palavra insolita, da expressão amanheçada, que resvalam inevitavelmente para o mau gosto. E assim que ele se refere a um "vortilho inconsciente"; fala de rolfinhos do passado, "brosando alegrias"; usa o adjetivo "lim-gnífico"; e não se proíbe de empregar construções como essas: "o halo de sugestão que se lhe fide dos poemas"; ou "o instinto musical que lhe é do ser parte (*pe-efic)";

Um exemplo do arbitrio com que o ensaísta desenvolve as suas interpretações é o da pg. 69, em que descobre intenções estéticas nas mais transcendentes nas simples repetição de dois adjetivos, nos seguintes versos:

"E, em Morro Velho ou no Cabo, para trazer às mulheres o oiro
[e o diamante,
mergulho, noturno, noturno,
[bem mais do que as noites
profundo, profundo, bem mais
[que as raízes"]

O crítico manda que observemos "como os adjetivos noturno e profundo, espontaneamente repetidos, auxiliando a forma rítmica dos versos, têm o poder significativo de interpretar e revelar, no momento, toda a emoção do poeta". Confessamos que não se aprende bem o efeito de tal reiteração, parecendo-nos que o episódio pode servir como ilustração geral do modo de interpretar do nosso crítico, pouco objetivo, apenas instigado pela obra, que loca de passagem, a produzir um mundo de generalizações estéticas que a transbordam.

Entretanto o seu poder de análise se manifesta a cada passo, e chega a requintes técnicos no capítulo Expressão, onde nos exhibe um esquema de análise rítmica e formal da poesia, tornando como exemplos um soneto de Camões ("Busque Amor novas ricas, novo engenho") e outro de Vinícius de Moraes ("Em tudo ao meu amor serei atento"). Um outro aspecto que a sua análise prefere é o da revelação da alquimia verbal, do matiz da palavra e sua função estética, segundo critério seguinte: "Concetti ou imaginação, verberando em sentido ra-

cional ou metafórico, o que importa, na palavra, é que ela produza um estado de estesia e um estado de emoção, pelos quais nos seja possível sentir a personalidade do artista, como se que viveu numa atitude emocional, e soube dar-lhe a expressão que ele julgou adequada. Porque é dessa íntima correspondência entre o tempo interior, que a emoção representa, e a plasticidade ou a musicalidade de uma palavra obscura ou inteligível, de uma palavra que pode, ou não, elucidar-nos sobre o artista, que se infere a personalidade deste" (pg. 71).

Desde que se liberte do arbitrariedade da vertigem da generalização interpretativa, e ajuste melhor o seu equipamento cultural a uma interpretação mais objetiva e fecunda, esse ensaísta que aqui registramos poderá vir a enriquecer o nosso panorama literário com um tipo de obra muito singular e pessoal. Nesse pequeno ensaio já se en-

contra todas as indicações e possibilidades que nos autorizam a pensar assim.

Já o sr. Pizarro Loureiro pertence a uma outra linhaagem. É menos inovador. Também como os clássicos processos do ensaio, obtendo um resultado seguro e realizado. Não creio que esse livro — "Antero de Quental e a Intelectualidade do Século XIX", Editorial Inquérito — nos dê a sua medida definitiva. É talvez um estudo oportunístico, devendo limitar-se a uma espécie de retrato, de evocação da figura humana do grande poeta português. Mas como quer que seja é um bom estudo, e quem o escreveu um autor de recursos, perfeitamente familiarizado com a cultura de seu tempo, hábil e sobremaneira de idéias gerais, aptidão que define o ensaísta. É pois um caso de boa preparação e de amadurecimento intelectual, cujas deficiências, nesse volume, resultantes de circunstâncias extrin-

secas, nos desgostam na medida em que reconhecemos a sua capacidade essencial.

O ensaio, verdadeiramente, é bem menor do que o volume, e poderia todo se resumir no último capítulo, que deve ter sido a matriz de todo o livro. "A angústia filosófica de Antero" é com efeito uma bela página, de alta percepção do poeta no seu estranho drama, dos mais graves e mais constringedores na história da inteligência. Os outros dois capítulos, o da notícia biográfica e o "Nacionalismo de Antero", foram feitos provavelmente para completar o volume. O essencial de sua impressão sobre a obra e a personalidade de Antero está condensado no "Íntimo", a que nos referimos. Em relação à parte biográfica sentença que o Autor trabalha bem, mas sem calor. Dá um rendimento honesto, mas nota-se a sua inerência mental, seja na velucidade desses "slogans" que já deviam estar enjoados as boas inteligências, relativos às "contradições econômicas" do século XIX, ao "individualismo liberal", etc., seja no modo de contar a vida do personagem, e as condições próprias da época, no que evidentemente se poupa. Vai descansando nos outros, dando a palavra aqui e ali a Castilho, a Eça e ao próprio Antero, transcrevendo-os em vastas citações (pgs. 62, 63, 64, 66, 68, 73, etc.). É assim, por exemplo, que ele encarregado Eça de Queiroz de nos dar uma descri-

ção da figura de Antero, nas pgs. 113 e 114.

As suas observações, porém, perfeitamente autônomas, surgem regularmente para definir e situar os acontecimentos e as figuras, muitas vezes com um rápido e incisivo toque, sempre com a maior propriedade e valor explicativo. Tomemos ao acaso um pequeno trecho, como exemplo: "A filosofia que ele vivia exigia-lhe um pagamento supremo. Não havia, para o espírito de Antero, uma solução de vida. Aquela "fuga" para Lisboa fora apenas um projeto, uma última idéia de resistência à atração de mergulhar no nada. Mais do que os padecimentos físicos, era a enfermidade do pensamento que lhe destruiu as derradeiras reservas de energia. A sua filosofia não tinha forma definitiva, porque jamais tivera linhas e vârgames definitivas. Para o místico, vencido pela dúvida, há sempre o remédio da esperança na investigação, no encontro da verdade. Mas quando esse místico é um genio rebelde, dá-se o irremediável" (pg. 110-120).

O capítulo sobre o nacionalismo de Antero parece ter sido introduzido por motivos diplomáticos. É possível que os escritores portugueses precisem atualmente dessa palavra de passe. Mas é de ver como se ajusta mal aquela figura desmesurada, física e espiritualmente, ao talho exigido dessa classificação. Sem dúvida é possível encontrar em Antero, como na maioria dos

homens em geral, o amor pela terra, pela tradição de seu povo. Tudo isso está nos fundamentos de nossa personalidade, é tão profundo como as raízes para as árvores, tão íntimo e indispensável como as nossas vísceras, cujo funcionamento não se percebe diretamente, mas como uma obscura e permanente sensação. O nacionalista, porém, é o homem que vive contemplando o trabalho das vísceras e excitando-o com estímulos concientes, o que é uma aberração e uma atitude grotesca.

Dificilmente podemos nos convencer de que o socialista Antero, o turbulento, o rebelde, tivesse qualquer relação espiritual com essa atitude nova que está na base dos estados totalitários de nossos dias. Creio bem que ele vibrasse em uníssono com o sentimento da sua época, por que isso é um traço de todos os homens, particularmente acentuado no português, de fundo generoso e sentimental, tal como nós somos. Mas não acredito, por exemplo, que o chefe da rebelião estudantil de Coimbra pudesse conceber uma ordem social que de longa se assemelhasse ao "nacionalismo racionalista" de uma Universidade dirigida pelo Reitor Basílio Alberto.

Como quer que seja, a figura de Antero não fica mais interessante pela adjunção desse atributo supletivo de um "nacionalismo" que não se sabe bem o que pretende significar. Pelo menos para meu gosto, o retrato seria dispensável. Mas isso talvez seja realmente uma simples questão de gosto.

Prejudicado na parte biográfica, que não possui a vivacidade que seria de desejar, por manifesto enfado do ensaísta, complicado inutilmente com o capítulo sobre o nacionalismo, o volume se salva no verdadeiro núcleo de trabalho intelectual, a compreensão da filosofia e do drama de Antero, e a análise de alguns de seus sonetos. Sente-se aí toda a força do ensaísta, a sua capacidade de penetração, a visão ampla das problemáticas da cultura, e o amor

(Conclui na 2.ª página)

ARISTOTELINO
INSUBSTITUÍVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA

N O M E S P O S T I Ç O S

nasceram e nem a tempo ficaram
causas e razões autônticas. Al-
m, 1884, há muitos exemplos de
que a nossa imprensa falava.
Muita gente ignora que o livro
conflicta e romancista brasileiro
se chama Edmundo de Azevedo.
Arnaldo Baptista, que morreu há
alguns tempos, era o dr. Miguel
Mota. Além do dr. Miguel
Mota quem morreu, porque Arnal-
do Baptista não tinha vir, Aze-
vedo Américo Lima é um escritor
que está apreendendo nos últi-
mos tempos, em substituição, a
vez — e é pena — a Tristão
de Alhade. Appello Torelli,
que poucos conhecem, é como
que o pseudônimo latinal
desse admirável Appello. É
um dos maiores críticos bras-
ileiros — um cidadão que
existiu, — Pedro Duarte. Quem
existe, em carne e osso, é o ar-
Frudente de Moraes, neto.

PATY
Produtos de alta qualidade da ISCOL.

relação por um automóvel, na no-
chuvosa, perdeu os sentidos e, ao di-
nha: recuperou a memória do período
anterior ao ferimento recebido na
guerra e perdeu inteiramente a memó-
ria da fase que acabava de viver.
Quando chegou ao Rio de Janeiro,
seguiu para a mansão da família, os
Pilevski. Encontrou o pai e, como
nô não lhe apareceu para não precipi-
o desenlace, ocorrido afinal, dias
depois, quando o filho já estava
faz grandes progressos nos estudos.
Ocorreu grave crise e ele, para sal-
a situação, assumiu o comando
dos grandes negócios da família, tornando-
se chefe de família, chefe de o-
cação de indústria e membro do Pa-
lamento. Depois de ter estado no
de uma sobrinha casou-se, por mo-
conveniência com a secretária, tra-

Nós temos um novo cliente:
OS
EXÉRCITOS DA VITÓRIA!

DESDE o momento em que a primeira arma nazista disparou contra a liberdade, a organização SHELL assumiu o seu posto, tornando-o o combustível necessário a movimentação dos exércitos dos homens livres. Desde então, as frentes de combate ampliaram e novos aliados formaram nas fileiras libertadoras. Isso multiplicou os encargos da organização SHELL, em cujas refinarias e laboratórios trabalha-se hoje, ativamente, 24 horas por dia, para fazer face ao consumo elevado dos produtos de petróleo. Assim os homens livres da Inglaterra pagam o seu tributo à liberdade humana. Agora também, os homens livres do Brasil oferecem a sua contribuição, sacrificando conforto e suportando com galhardia as restrições impostas pelo racionamento da gasolina.



Os ataques desenergizadores e violentos da gripe e bronquite enfraquecem o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendoc**, nova fórmula de ação rápida, libera o sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar, a tosse e o repouso é retomado. Tudo o que se faz necessário são 2 pastilhas de **Mendoc** às refeições e ficará completamente livre da asma ou da bronquite. A ação mais rápida, mais segura e mais eficaz, em qualquer caso, é a de **Mendoc** rebeldes e antigos. **Mendoc** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e normal, sem qualquer efeito colateral, sem qualquer sofrimento, em poucos dias. Peça **Mendoc**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua melhor saúde.

Acaba com a tosse e a asma.

OURO

PRATAS, JOIAS, BRILHANTES, OBJETOS DE ARTE, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA, AUTORIZADOS PELO BANCO DO BRASIL

COMPRAM-SE

**URUGUAIANA, 118-
8º AND. SALA 813-TEL 43-0498**

— 10 —

DÔRES

Melhoral

"As Americas unidas,
unidas vencerão"

GRIPES

A MPLIE e desenvolva os seus negócios, abrindo uma conta-corrente no Banco Nacional do Trabalho, movimentando-a com os títulos e duplicatas de seus próprios clientes. Grande facilidade de crédito, sob condições vantajosas, a pequenos comerciantes e industriais. Solução rápida para as propostas de empréstimos, seja qual for a modalidade de operação bancária de sua preferência. Procure o Banco Nacional do Trabalho para maior eficiência e segurança de suas transações. O Banco Nacional do Trabalho abona os juros de 6 % ao ano em contas populares de limite até Cr\$ 20.000,00. Faça do Banco Nacional do Trabalho, que é o seu Banco, a alavanca de sua prosperidade comercial e o ponto de apoio de sua vida econômica!

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S.A.

Rua 1.º de Março, 37 - Rio de Janeiro

O PROBLEMA RUSSO-POLONÊS

WALTER LIPPMANN

Copyright para o Distrito Federal do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita

Caro leitor, é claro que não há futuro para a Polónia, se não houver boas relações pelo menos com um de seus grandes vizinhos. Uma política que não procure alcançar esse resultado fundamental é um suicídio tolo, inútil.

Deve ser claro a qualquer observador imparcial que um Estado relativamente pequeno e fraco, nas fronteiras de dois grandes Estados, não está em condições de ter graves disputas de fronteira com ambos. Mesmo um grande Estado se enfraquece, mantendo territórios de fronteira que continham uma grande maioria alienígena; para um pequeno Estado, essa fraqueza é fatal. A segurança de um pequeno Estado não depende de armamentos, de fronteiras estratégicas, de princípios abstratos, ou de garantias distantes e teóricas, mas sim de tornar-se compacto e homogêneo e de conduzir sua política externa de modo a não criar antagonismos com seus grandes vizinhos.

A experiência mostra que é praticamente impossível um go-

verno no exílio manter em compromisso sobre qualquer problema. Os moderados estão sempre a mercê dos extremistas, porque têm em mente o dia de seu regresso à pátria. São dominados pelo temor de serem acusados de haver traído o interesse nacional. O general Sikorski é, ele próprio, um homem moderado. Mas não é um homem livre, porque não pode ter a segurança de que seu governo não será derribado por homens menos moderados, caso faça qualquer concessão.

Portanto, podemos estar quase certos de que a questão fundamental no esforço de reconciliar os poloneses com os russos dependerá da constituição do governo polonês no exílio. Isto é, se, enquanto ainda está no exílio, pode ser formado bastante forte para assumir os riscos de reconhecer que as províncias lituânicas são um assunto para negociação entre a Polónia e a Rússia.

E, naturalmente, da mais alta importância para a Polónia ter um governo que a Rússia

BOMBARDEIOS DIURNOS E NOTURNOS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Copyright para o Distrito Federal do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita

há de longe na tarefa de reduzir a capacidade alemã de resistência e preparar o caminho para os golpes desferidos por forças terrestres, navais e aéreas, que amargam, de uma vez por todas, o poder do mal com que os nazistas e seus senhores militares prussianos vêm ameaçando as liberdades humanas.

A Alemanha já sente dificuldade para enfrentar a chuva de golpes contínuos que lhe cai do ar, dia e noite. Já os soldados alemães estão morrendo miseravelmente nas suas tocas de raposa, na Tunísia, sob a chuva implacável das bombas aliadas, enquanto seu olhar desesperado em vão procura os céus, procurando asas onde se desenhem as

deuses eficientemente a Alemanha, de há muito tempo, a R. A. F. sustentava que podia fazer a mesma coisa. A noite, as duas teças provaram ser verdadeiras. Não se contradizem: são vitais e essenciais uma para a outra; sem uma, a outra não pode alcançar o êxito supremo; agora as duas estão combinadas numa doutrina comum.

Esta primeira declaração pública por parte de um oficial responsável da R. A. F., no sentido de ter sido alcançada tal identidade de vista e de doutrina pelos comandantes do ar da Inglaterra e dos Estados Unidos. É de maior alcance do que osuvamos pensar os observadores neste país, partidários da tática de bombardeio diurno.

Além disso, recentemente, por exemplo, escrevi que a prova dessa tática aliada estava por ser tirada. Sua plena aceitação pela Royal Air Force é a melhor das boas notícias para todas as Nações Unidas e a pior das más notícias para o inimigo.

Não resta mais dúvida de que, de agora por diante, o bombardeio dia e noite da Alemanha prosseguirá em volume maior e com resultados cada vez melhores. É igualmente grato saber que nossas forças aéreas "vão ficando cada vez mais impressionadas com a possibilidade do bombardeio noturno de precisão", assim como que a R. A. F. está agora convencida da precisão do bombardeio diurno. Essas duas técnicas passarão agora a ser parte de uma tática comum, a qual, na sua execução, consel-

Com a Luftwaffe assim manifestamente em declínio, não se poderia imaginar nada pior para a Alemanha do que a de uma tática de bombardeio comum anglo-americana. Nós, americanos, estamos resmungando um pouco com as medidas de racionamento e outras restrições de tempo de guerra, mas pelo menos temos ocasião de nos rejubilarmos, durante o próximo verão, com o fato de não sermos habitantes do inferno que será, então, a Alemanha.

AGRA FILM DO BRASIL S/A ENTREGA DE AÇÕES

Convida-se os ares. acionistas a comparecer pessoalmente à Av. Almeida, Barros, n.º 80 - 5.º - sala 609, de 13,30 às 18 horas, munidos de prova de identidade e do certificado — opção respectiva, afim de receberem as ações a que tiverem direito.

A DIRETORIA

CASA BANCARIA LIBERAL

CAUÇÕES DE TÍTULOS. COBRANÇAS. DEPOSITOS, EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

OS NEGROS AMERICANOS E A GUERRA

Por Richard WRIGHT

(Famoso escritor negro norte-americano, autor do conhecido romance "Filho Nativo")

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal.)

Nova York, maio.

QUANTO mais pensamos nesta guerra e nos acontecimentos de índole humana, social, política e econômica que lhe deram origem, mais se firma a nossa convicção de que ela era inevitável, em vista dos vícios e dos defeitos que a nossa democracia trazia em seu próprio seio. A Velha Democracia era verdadeiramente uma democracia péssima, e ficamos mais conscientes disso quando vislumbramos os contornos da nova e radiosa democracia que começa a emergir desta luta. Nossos historiadores ainda há de um dia apurar até que ponto o nazismo foi um subproduto de certos aspectos psicológicos da Velha Democracia.

A Velha Democracia carregava em seu corpo e em sua alma muitos defeitos e preconceitos que não só encorajavam o nazismo, como pertenciam tipicamente a ele. Nós, nos Estados Unidos, por exemplo, vivemos de boa mente, durante séculos, com um preconceito que não é nada mais nada menos do que um dos mais feroces pressupostos do nazismo: o pressuposto da superioridade racial. A existência deste preconceito numa democracia como a nossa, indica uma falha na educação democrática do povo, no novo que precisa ser sanada em nome da simples decência das relações humanas. Evidentemente, a destruição do tal preconceito é primariamente uma questão de pedagogia democrática: a libertação dos negros foi o último termo possível da libertação no sentido civil. Mas se houve mistura e uniformização de direitos de brancos e negros, não houve entretanto fusão

destes direitos. As almas continuaram tão distantes como antes esta é a verdade. Os negros continuaram escravos de sua cor e de sua raça. E' por isso que, embora na minha qualidade de negro seja suspeito para afirmar isto — não podemos deixar de por em dúvida a superioridade dos Estados Unidos sobre outras nações, sobretudo quando pensamos que a nossa superioridade só o é do ponto de vista industrial.

Agora nós estamos travando uma luta para a manutenção da liberdade dos povos. Do fundo dos séculos, como um fantasma, levantou-se novamente a tradição maldita da escravidão humana. Nós, os negros, temos a primazia na história da escravidão, assim como os judeus têm a primazia na história da perseguição racial. Por isso, assim como o nosso conhecimento da escravidão nos permite compreender a extensão do drama de tantos povos brancos da Europa ocupada e o temor de tantos outros ameaçados pela escravidão, esperamos que uma experiência comum de uma dor comum leve os brancos a uma atitude mais humana com relação aos negros, depois desta guerra.

Na verdade, é forte a nossa esperança de que a Nova Democracia que há de surgir desta guerra trará uma melhoria para a situação dos negros no mundo inteiro, sobretudo nos Estados Unidos, onde tal situação é particularmente dolorosa. Mas esta melhoria não nos será somente concedida por um ato de bondade; ela será uma conquista dos negros: uma recompensa pela sua participação na luta. Porque os

negros estão vivendo na sua própria carne as dores desta guerra, uma vez que há milhares e milhares de negros alistados no exército norte-americano. A guerra passada mostrou que os negros são soldados tão bons quanto os brancos: inteligentes, combativos e patriotas. Se, portanto, os negros são necessariamente úteis num campo de batalha, é de justiça que se lhes reconheça a mesma utilidade em tempo de paz, nas ruas, nos cafés, nas universidades e em todos os setores da vida nacional.

Há soldados negros em batalhões constituídos somente por homens de cor e, eventualmente, muitos deles em batalhões de brancos. Este último caso é uma experiência para tentar uma maior aproximação entre brancos e negros através da convivência e da justiça que se lhes reconheça mais do que nunca nas circunstâncias de uma guerra. A convivência entre negros e brancos foi também tentada fazendo com que batalhões de negros e brancos se misturassem durante alguns dias. Em ambos os casos o que sucedeu foi tudo, menos o que se poderia chamar de convivência, porque os negros e os brancos se separaram com a mesma espontaneidade com que a água se separa do azeite.

A que se deveu esta separação entre negros e brancos? Em parte, à aversão patológica dos norte-americanos pelos negros. Trata-se de uma tendência natural a que muitos norte-americanos não podem fugir. Há no exército, por exemplo, um grande número de homens, particularmente do Sul, que não perderiam a sua aversão aos negros nem que se lhes faliasse durante toda a eternidade sobre a irracionalidade de tal aversão. Nós os perdooamos, porque eles são vítimas lamentáveis da cultura do Sul. Seu preconceito contra o negro é a consequência natural da triste fatalidade histórica daquela seção dos Estados Unidos. É um fato, e um fato que não pode ser ignorado.

Mas, por outro lado, a divisão que se tem vindo no exército, entre brancos e negros, é consequência de uma sabotagem deliberada de oficiais, muitos dos quais homens que se destacam pela sua cultura, pelo seu desprendimento e pelo seu espírito universalista. A convivência entre soldados brancos e negros foi ordenada pelo governo rotomericano, mas de modo algum os oficiais do exército tomaram em consideração tal ordem. E' natural, portanto, e compreensível que muitos americanos do Sul, simples e ignorantes homens do povo que não estão bem a par de todos os nossos princípios democráticos, seguem estupidamente os soldados negros de sua convivência; mas o que não é natural, não se perdoa e não se compreende absolutamente é que oficiais de um exército democrático desobedeçam às ordens de seu governo e adotem a seguinte divisão em relação aos negros: "Mantenham-nos à parte".

Mas é preciso que os oficiais norte-americanos se deem conta da hipocrisia que reside no fato de eles falarem em democracia, evitando, como evitam, que os soldados brancos se misturem com os soldados negros. Porque constitui um crime tão grande quanto qualquer crime nazista, a segregação dos soldados negros no momento mesmo em que estes estão lutando pela liberdade dos brancos. Tal atitude é o que Archibald MacLeish chamou de "a infima parte de nazismo que há na nossa mentalidade".

A democracia há de sair desta guerra mais pura, mais humana e mais perfeita, porque deixará entre os escombros do mundo passado muitos dos defeitos que trazia consigo. O perigoso elemento de mentalidade nazista da nossa democracia que consiste no racismo, deve desaparecer do mesmo modo que todo o nazismo. Se a causa em nome da qual estamos lutando agora não for traída na hora da paz, o preconceito racista norte-americano desaparecerá. Não desaparecerá, contudo, se não soubermos fazer uma paz coerente com a causa da liberdade.

Sólida aplicação de capitais...



Magníficos terrenos à venda na CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS

UM dos melhores negócios que V. S. pôde realizar atualmente é adquirir lotes de terrenos da CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS. A Cia. Textil Aliança Industrial, incorporadora da CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS, loteou e está vendendo os terrenos da grande área que se acha situada ao longo da Rua General Glicério — a nova artéria que ligará Botafogo a Laranjeiras através do futuro Túnel Aliança. A valorização sempre crescente de todo aquele trecho é uma garantia para o capital empregado na aquisição de terrenos e construção de casas residenciais. Dividida numa zona central em que estão erguidos majestosos edifícios de apartamentos em meio a lindos jardins, a CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS é uma das mais felizes soluções ao problema de moradia e um dos mais arrojados planos de urbanização da América do Sul. A maior parte dos terrenos vendidos já está edificada e várias construções encontram-se em vias de acabamento. Aproveite também a esplêndida oportunidade que a Cia. Textil Aliança Industrial lhe oferece. Adquirir um lote ou grupo de lotes das que ainda restam à venda na CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS. Goze das condições vantajosas e da grande facilidade de pagamento que a incorporadora está proporcionando neste momento a todos os compradores: 20% de entrada e o restante em 5 anos aos juros de 9% pela Tabela Price.

- A Cia. fornece aos compradores de lotes, pedra ou macadam da sua pedreira, com grande abatimento de preço.
- Não será permitida a construção de prédios de mais de 3 andares, nem prédios para fins comerciais ou industriais, exceto na área central onde a Prefeitura permite a construção de edificações de mais de 3 pavimentos.
- Distante 10 minutos do centro urbano. Condução rápida, confortável, abundante e econômica.
- Lugar independente e de absoluta tranquilidade, próximo aos melhores colégios de Laranjeiras.
- Rigorosa seleção de proprietários.
- Todas as ruas terão serviços de Água e Esgoto.

ENVIE-NOS ESTE CUPÃO

Queira enviar-me acompanhadas de plantas, folhetos, etc. sem o menor compromisso, informações mais detalhadas sobre as condições e facilidades com que poderão ser adquiridos os lotes de terreno na CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS.

Nome

Endereço

Guarani Champagne

É UM PRODUTO DA ANTARCTICA

CONTINENTAL

Elizabeth

CREME
ADSTRINGENTE



Madame, sua cutis é aspera e oleosa?... Seus poros estão dilatados? Os tecidos de seu pescoço estão flácidos, com marcas e linhas profundas? Então, use todas as noites o maravilhoso "Creme Adstringente" de Elizabeth Arden. Ele clareará sua cutis, dando-lhe nova expressão e vida. Fechará os poros e suavizará as marcas do pescoço, dando ao seu rosto, uma aparência firme e aveludada.

Arden

SALÃO - AV. PRESIDENTE WILSON, 165 - EDIFÍCIO METROPOLE



- "Sua cutis ganha suave encanto... diz

Lady
Marguerite Strickland*

* da alta sociedade britânica, famosa autómata em Modas e Estilos e Conselheira da Casa Atkinsons de Londres.

...com o ténue PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR que tem 'o perfume que deixa saudades'!"

Um suave realce é tudo para a graça e sedução da cutis. Esse asseitinado que tanto cativa é a dádiva que nos oferece o ténue PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR. Ele adere por horas e horas à cutis, dando-lhe um aveludado de pêssegos e uma deliciosa, fôscia tonalidade. Adotando-o com ROUGE e BATON ROYAL BRIAR fica completo o conjunto harmonioso com que tanto sonhou. Para escolher tons, procure os mostradores existentes em todas as lojas.

PÓ DE ARROZ - BATON - ROUGE
Royal Briar
ATKINSONS

LINTAS - RBS - 23 - 033

BILHETE AZUL

Consulta melancólica

Um desses dias, a campainha do meu telefone tiqueta. Atualmente, como esse aparelho substituiu amplamente a minha carta anônima, chega-se sempre ao seu local, quase certa de que uma voz falsa e perfida pretende iniciar o "trote" sem espírito e sem bondade. Tão-aí, dessa vez foi uma voz educada e macia de mulher que se fez ouvir.

— É uma paulista, sua admiradora, quem lhe fala. Concorde inteiramente com as suas ideias e, assim sendo, ouso fazer-lhe uma consulta. Como suportar a velhice, quando se foi durante anos bela, admirada e homenageada? E quando se é dona de uma personalidade exigente, luminosa e vibrante? Todos os cientistas estudam e descrevem o triste físico dos velhos e esquecem o seu moral, esse o ponto mais doloroso das suas criaturas em decadência. Ninguém avalia a solidão, sobretudo as mulheres, que se sentem empurradas brutalmente para trás pela mocidade sem escrúpulo e sem generosidade de hoje. O sofrimento é dantesco para as almas que nenhuma fé ilumina, que nenhuma esperança acena. Por que a velhice, minha amiga, surge como uma morte em prestações, sem, entretanto, a inconsciência ou a serenidade da outra?

O tom daquela que assim se exprime pelo telefone era dilacerante e comovedor. E, muda, eu escutava a agônica consulta de uma criatura que, sob a cobertura do anonimato, ouvia a expansão do seu tormento.

— Lembro-me, continuava ela, de uma fotografia entrevista num jornal, quando ainda eu era moça e formosa, que me obrigou a longamente cismar. Era a de uma jovem cercada de uma turma de adoradores, turma, que foi diminuindo à medida que a jovem ia envelhecendo, até que, já completamente ultrajada pelos anos, ela se encontrava sozinha e colada à parede da sua sala como um vil inseto.

Estou nestas tristes condições: isolada e tendo como único sustentáculo, a muralha do meu apartamento. Não posso, nem esperar, porquanto, sou uma "amoureuse" de quem o Amor, meu supremo ideal, fugiu ou se ri. "Epave" da ressuscitar os mortos de vida, mas "epave" voracioso de ideais, de aspirações contidas, de febre recôndita, não posso a resignação que "avassalou" os espíritos rebeldes e aplaca as insânias humanas. E

não há remédio para essa tortura que a Antiguidade não conhecia?"

A voz da dolorosa paulista queorou-se num soluço. E um silêncio reinou alguns segundos entre nós.

— A senhora não tem filhos? não tem netos?, perguntei docemente.

— Sim, respondeu-me ela num sussurro, mas julgo e considero muito difícil a fusão entre os novos de hoje e os velhos atuais. A nossa mentalidade avariada, a nossa experiência, adquirida a custo de muitas decepções e, desse modo, transformada em pessimismo, desagrada a juventude, irritando-a.

E esses médicos que, anualmente, se propõem a alma que são os velhos, não descobrem sequer um mero antídoto para tal veneno espiritual.

Que me aconselha você, Chrysanthème? indagou de mim a paulista, rebelde aos decretos ultrajantes do tempo.

— Acetear a velhice, com as suas renúncias e os seus sacrifícios. Colocar-se acima dos preconceitos e barbaridades da hora e cultivar o "jardim secreto", existente em todas as criaturas, respondi em tom lento e bem marcado.

— E o objetivo dessa renúncia e desses sacrifícios?

— Sentir-se, então, superior pelo moral quem já o foi pelo físico, repliquei sem hesitação.

Esperei debalde uma resposta que não veio. E o telefone permaneceu calado como uma esfinge morta...

CHRYSANTHÈME

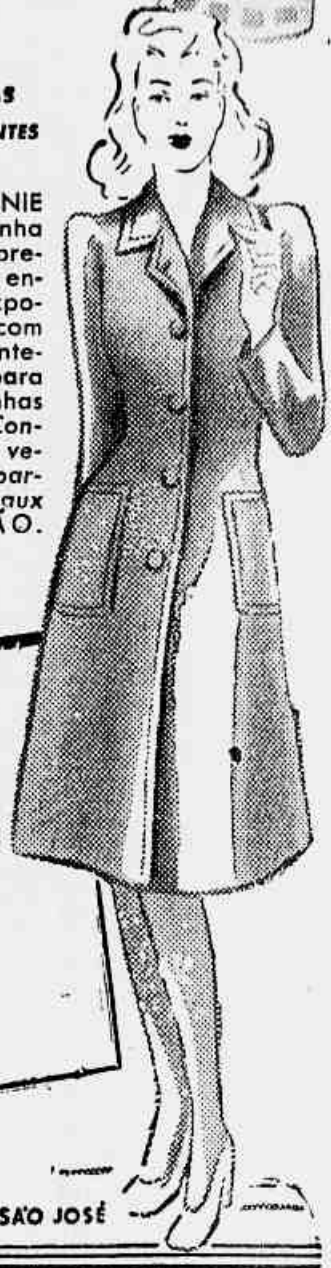
MANTEAUX

Miss Shirley



O MANTEAU DAS
MOCINHAS ELEGANTES

No film MISS ANNIE ROONEY a estrelinha SHIRLEY TEMPLE apresenta este modelo encantador que a Exposição lança agora com exclusividade: Manteaux MISS SHIRLEY para as elegantes mocinhas de 7 a 14 anos. Convide sua mãe e venham juntas ao Departamento de Manteaux da A EXPOSIÇÃO.



MODELO JAQUETÃO.
(4 botões)
corte transpassado,
em pura lã com dois
bolinhos "faca".
Tudo forrado de seda
em cores "pastel".

MODELO CASACO
(5 botões)
Corte reto, em pura
lã com dois bolinhos
os "chape". Toda
forrada de seda
em tons de lãmanhos.

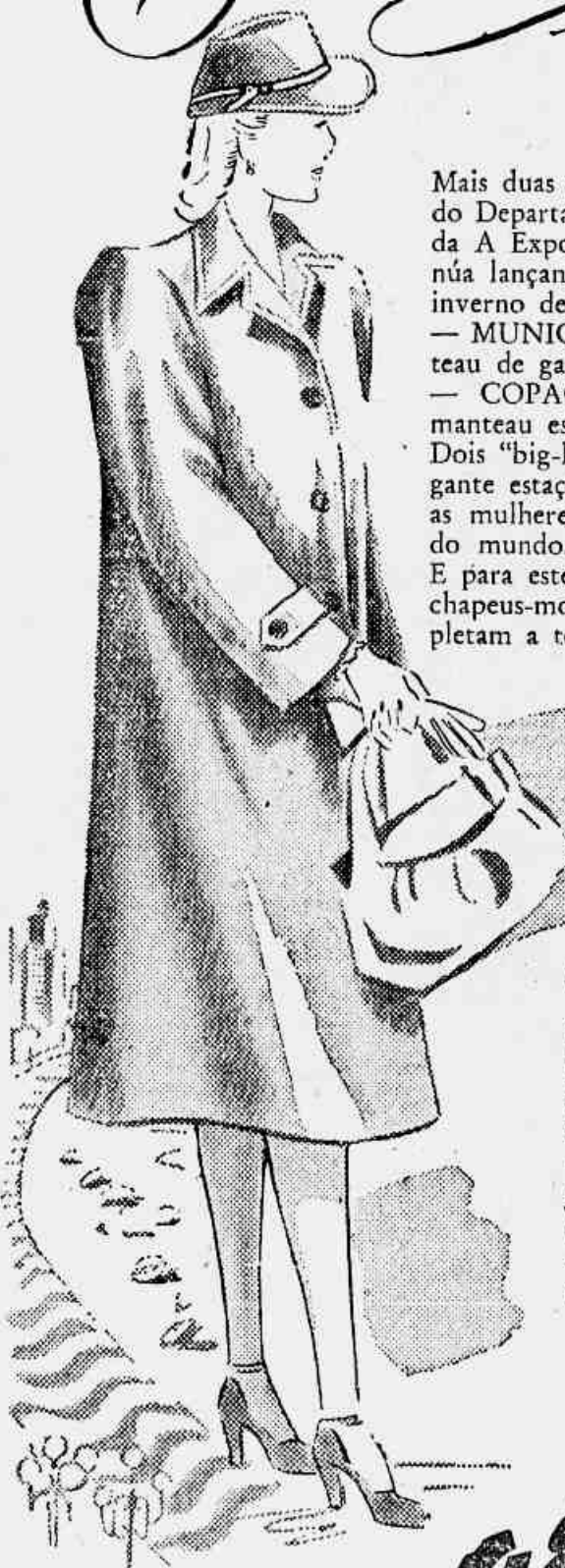
CR\$ 175,00

a Exposição

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

MANTEAUX

Municipal
Copacabana



Mais duas soberbas criações do Departamento de Modas da A Exposição, que continua lançando a moda neste inverno de 1943...

— MUNICIPAL — o manteau de gala.

— COPACABANA — o manteau esportivo.

Dois "big-hits" da mais elegante estação do ano para as mulheres mais elegantes do mundo.

E para estes manteaux, dois chapéus-modelos que completam a toilette.

Manteau COPACABANA

Em pura lã LIDO-CAMEL. Modelo americano esportivo todo forrado de seda com alça de pele-rine e finíssimos botões de galalite lapidada. Cores "pastel" em tons modernos... Poucos manteaux para cada tamanho.

Cr\$ 295,00

Manteau MUNICIPAL

Obra prima executada em pura lã com vistoso bordado nos ombros — magestoso corte com gola estilizada e cinta-faixa. Numa estonteante sinfonia de cores... Poucos manteaux para cada tamanho.

Cr\$ 380,00

a Exposição

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

A senhora tem crédito no CREDIÁRIO da A EXPOSIÇÃO.

84 Guarnições em luta pela vitória

Na enseada de Botafogo, esta manhã, a sensacional regata patrocinada pelo C. R. Guanabara, com a participação da Marinha em dois pareos extras

Na enseada de Botafogo, teremos esta manhã a segunda regata da temporada. A julgar pelo extraordinário interesse despertado nos clubes e no seio da torcida, antecipamos o momento de certo entusiasmo e de participação do público em espetáculo empolgante.

Esperamos, por isso, que se registrem duelos sensacionais entre as equipes concorrentes, que se acham magnificamente preparadas para a vitória coletiva do clube.

De fato, dadas as performances cumpridas nos treinos, aqueles clubes são apontados para a vitória na maioria das provas.

O PROGRAMA das provas com os concorrentes, é o seguinte:

1.º pareo — Principiantes — Yoles e dois remos — Vasco da Gama (2), Botafogo, Fluminense, Natação, Guanabara, Icaral e Pirajá.

2.º pareo — Principiantes — Double trincado — Icaral, Fluminense, Vasco da Gama, Guanabara (2), Boqueirão e Botafogo.

3.º pareo — Principiantes — Yoles e dois remos — Botafogo, Vasco da Gama, Natação, Internacional e Guanabara.

4.º pareo — Novíssimos — Yoles e dois remos — Lago, Botafogo, Fluminense (2), Vasco da Gama, Natação, Icaral e Guanabara.

5.º pareo — Novíssimos — Double trincado — Lago, S. Cristóvão, Guanabara, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama.

6.º pareo — Juniors — Outriggers a quatro remos com patrão — Botafogo, Guanabara, Fluminense e Vasco da Gama.

7.º pareo — Juniors — Skiff II — Copa Federação Uruguaia de Remo — Guanabara, Vasco da Gama (2), Lago, Internacional, Botafogo e Boqueirão.

Concurso de palpites de remo
ANTONIO SANTASUSAGNA E ISAAC COOK

1.º pareo — Vasco e Botafogo; 2.º — Guanabara e Fluminense; 3.º — Vasco e Natação; 4.º — Fluminense e Yoles; 5.º — Vasco e Fluminense; 6.º — Guanabara e Natação; 7.º — Vasco e Botafogo; 8.º — Internacional e Natação; 9.º — Guanabara e Vasco; 10.º — Marinha; 11.º — Botafogo e Guanabara; 12.º — Vasco e Guanabara; 13.º — Botafogo e Natação; 14.º — Natação e Botafogo; 15.º — Vasco e Fluminense.

OS JOGOS DE HOJE EM CAMPOS

CAMPOS, 15 (D. N.) — Em prosseguimento ao campeonato completa, serão disputados, amanhã, os jogos Gólgatha x Allam, e Indústria x Campos.

Será, hoje, o "Início" de basquetebol do Ginástico

Três equipes concorrerão ao Campeonato Interno de Basquetebol, que o Departamento de Educação Física do Clube Ginástico, organizou entre suas associações.

O torneio inicia-se esta noite, com a partida entre o Ginástico e o Fluminense, que terá início na próxima terça-feira. As equipes disputantes receberam as denominações das nações americanas, ou seja: Haiti, Uruguai, Domini, Estados Unidos, México, Chile, Colômbia, Brasil, Peru, Bolívia e Cuba.

Inicia-se, hoje, o certame de malha

Terá início, hoje, o Campeonato do clube de malha com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense x Colônia (Natação) e 7.º e 8.º — Fluminense x S. Luiz; Nova América x Diamante; Brax de Pina x Marçal; Hermes e Terra Nova x Vain.

SO O APTO DO JUIZ É QUE DECIDE...

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijú), segundo carta que nos escreveu um leitor, foi muito "malhado" pela imprensa bandeirante, por ocasião da final da olimpíada universitária, por haver considerado um tanto abito nas condições almas reinantes. Era jogado um tanto abito na direção da linha de fundo, parecendo tê-la transposto. O arquero universitário paulista, sem perda de tempo, apunha a bola e coloca-a no chão para executar o tiro de meta, quando surge o atacante contrário e manda a pelota à rede. O juiz então apita, determinando que a bola seja levada ao centro do campo. Tinha sido "goal".

Respondendo ao leitor, devemos dizer-lhe que é hábito dos jogadores não esperar pelo apito do árbitro em ocasiões como aquela. Não acreditamos que o juiz, tendo visto a bola transpor a linha delimitadora do campo, validasse o tento. É possível que supusesse não ter a bola passado inteiramente a linha, admitindo-se assim que, analisando a foto com serenidade, o arquero não devia ter arremessado a bola, e quase certo mesmo que não procederia dessa forma se conhecesse as regras do jogo. O atacante contrário, no entanto, o apito do juiz, tirou inteligentemente partido da situação.

A Regra IX ("Bola em jogo e fora de jogo"), diz que "A bola estará fora de jogo: (a) quando tiver atravessado inteiramente a linha lateral ou de fundo, quer no solo, quer no ar; (b) quando a partida tiver sido interrompida pelo juiz". E acrescenta: "A bola estará em jogo em todas as outras ocasiões, desde o começo da partida até o fim dela, inclusive: (a) se ela ressaltar de um poste da meta, barra transversal ou mastro das bandeiras de canto, para dentro do campo; (b) se bater no árbitro ou nos fiscais de linha quando estiverem dentro do campo de jogo; (c) no caso de uma suposta infração das Regras, da qual se não dá uma decisão". Entretanto, nas Recomendações aos jogadores, fazemos parte integrante das Regras, está este conselho: "Deve ser dada a sinal assim que a bola estiver fora de jogo. PORQUE ENQUANTO ISSO NÃO FOR FEITO, A BOLA PODERÁ SER CONSIDERADA COMO EM JOGO". Ora, se o juiz não apitou quando a bola saiu da linha de fundo, a dever o guarda em aguardar o apito do árbitro, pois bem poderia parecer ao juiz não haver a bola saído.

Como se não bastasse esse aviso, encontra-se nas Recomendações aos jogadores mais o seguinte: "Principalmente em relação a esta Regra, JOGUE DE ACORDO COM O APTO e não com a bandeira; o sinal do fiscal de linha dirige-se exclusivamente ao árbitro e este é a única pessoa investida de autoridade para dar uma decisão". Tudo isto é muito claro, mas ainda há, "Comentários sobre a Regra IX", esta declaração positiva: "SO O APTO DO JUIZ DECIDE SE A BOLA SAIU OU NÃO". Em face de tudo isto, é nossa opinião que, se a bola transpor totalmente a linha de fundo, esse detalhe, naturalmente, terá escapado ao juiz. Nesse incidente, deve-se considerar que o jogador, quando não o, o ocorreu é lamentável, sem dúvida, diante dos detalhes que nos foram dados, esse é o nosso parecer.

Diário de Notícias Esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Maio de 1913

NOVO RISCO CORRERÁ, HOJE, O S. CRISTOVÃO

SERÁ SEU ADVERSARIO O "ONZE" DO FLAMENGO

Depois da desastrosa pugna com o Botafogo, o S. Cristóvão terá de enfrentar o Flamengo, no campo da rua General Severina.

O jogo é justamente considerado como o segundo da rodada de hoje, vindo, em importância, logo após o prelo América x Fluminense, que se efetuará no campo do Vasco.

Esperamos os sancristovenses se reabilitarem no revés experimental de domingo, quando todos já esperavam sua vitória. Entretanto, são idênticas as disposições do quadro rubro-negro, que anseia por uma figura mais feliz do que a do Fla-Flu.

De qualquer modo, o encontro de hoje, no estádio do Botafogo, deverá apresentar aspectos empolgantes.

Os jogos de hoje em São Paulo

Em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

S. Paulo x Santos.
S. F. R. x Fort. Esportes.
Jaboticabal x Comercial.
Juventus x Ipiranga.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gerson e Lacerda; Bolinha, Danilo e Alcebades; Otáclio, Zé Luiz, Fantoni, Mical e Noronha.

BANGU — Ananias; Enéas e Mineiro; Madrinho, Jofre e Adauto; Madureira, Balteiro, Moacir, Otáclio e Joaquim.

Os jogos de domingo próximo

A tabela do Torneio Municipal determina para domingo vintouros os seguintes jogos:

S. CRISTOVÃO x AMÉRICA, no estádio do Vasco.
VASCO x BOTAFOGO, no estádio do Fluminense.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO, no estádio do Botafogo.
BANGU x MADUREIRA, no campo do Bonsucesso.

FLAMENGO x BONSUCESSO, no campo do Madureira.

Uma festa íntima no Olímpico

Realizou-se ontem, na sede do Olímpico Clube, a feijoad oferecida pelo quadro social à nova diretoria, presidida pelo sr. Hugo Filippa. No decorrer do agape, que transcorreu em meio a intensa camaraderia, foi homenageado o nosso confrade Evaristo Lopes, um dedicado amigo do gremio da Cinelândia. Essa homenagem foi caracterizada pelo oferecimento de um escudo de ouro. Na ocasião falaram Percival de Azevedo, pelo Olímpico Clube, e Antonio Cordeiro, que recebeu a lembrança.

A Light nos Esportes

Pelo sr. Manuel Fonseca, diretor de esportes do Força e Luz A. C., foi concluída a organização do campeonato de basquetebol. Seis equipes participarão ao certame. Os jogos preliminares serão realizados a 26 de maio, e a partida decisiva a 30 de maio. Relembra o maior entusiasta em torno do torneio de basquetebol.

Novo confronto entre ases do pedal

A competição de hoje, promovida pelo Esporte Clube Brasil

O veterano E. C. Brasil promove, hoje, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo, a tradicional prova "Linha-nema-Campinho-Ipanema". A qual costumam concorrer os mais destacados ases do esporte do pedal.

Ainda este ano, como nos anteriores, essa importante competição do veterano gremio alvirrubro reunirá numerosos concorrentes.

A prova terá o percurso dos seguintes clubes da Federação Metropolitana: Campinho A. C., Velocidade Esportiva, Centro Ciclístico, Light, Higienópolis, Pedal Clube, União Ciclistica de Campo Grande, Ciclo Suburbano Clube, Associação Atlética Portuguesa, e S. C. Brasil.

Poderá concorrer à prova qualquer entidade filiada à Confederação Brasileira de Desportos.

A partida será dada às 9 horas da manhã, em ponto, em Ipanema, na avenida Vieira Souto, esquina da rua Teixeira de Melo. Poderão participar os ciclistas das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. Além das medalhas de ouro, prata e bronze para os melhores de cada categoria, o 4.º lugar, haverá outros prêmios para os colocados nos 1.º a 4.º lugares da classificação geral.

A direção geral da prova estará a cargo do sr. Alino B. de Souza, presidente da Federação Metropolitana e a direção técnica estará sob a respectiva Comissão, formada por: Idílio Castela, Amador Pinto de Oliveira e Artur Quaglia.

Todos os concorrentes deverão comparecer no local da partida, às 8.30, para responderem à chamada. Fará o controle da prova, os diretores do Clube Suburbano Clube, no largo do Campinho, onde os concorrentes deverão entregar suas fichas.

No estádio Guanabara, o Bonsucesso enfrentará o quadro botafoguense

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o

Botafoguenses e leopoldenses enfrentarão hoje, no estádio de Guanabara, o Bonsucesso, no campo do Fluminense.

Esse jogo será disputado às 10 horas, em que a Botafogo, cuja equipe é tecnicamente melhor que a do Bonsucesso, tem todo o



Geninho, Heleno e Gonzalez, ases do quadro alvi-negro

poico, ou, então, proporcionem uma surpresa.

OLARIA X FLAMENGO, O PRINCIPAL COTEJO AMISTOSO

Os jogos amadoristas de hoje

Estão marcados para hoje, entre os clubes que disputam os campeonatos de amadores da F.M.F., vários jogos amistosos, tendo a entidade dado a indispensável permissão.

OLARIA X FLAMENGO
Campo da estação do Olaria. É o melhor prelo amadorista de hoje. A equipe rubro-negra apresentará-se-a em campo com-

Como transcorreu a festa dos radio-ginastas

Perante numerosa assistência, realizada, ontem, num dos "studios" da Rádio Nacional, a comemoração do 1.º aniversário da implantação da ginástica pelo rádio em nosso país, o que ocorreu na data de hoje, em 1912, por iniciativa do prof. Osvaldo Diniz Magalhães. Foi realizado excelente programa artístico, tendo usado da palavra o menino Nilo Jaime Ferreira da Silva, de dez anos, que pronunciou muito bem uma bela oração, em nome das crianças brasileiras; Nabor Fernandes, pelos radio-ginastas de Valença, no Estado do Rio, dr. Euclides Garbo, interpretando o saír da Arg. Associação de Radio-Ginastas. O pianista Jorge Palma executou, pelos dedos, um sentimental "discurso", executando no piano uma de suas belíssimas composições.

A reunião foi encerrada pelo prof. Osvaldo Diniz Magalhães, que agradeceu a homenagem.

Tenistas infantis e juvenis do Tijuca em ação

Em homenagem ao saudoso tenista "cajuti" Inácio Louzada, foi instituída pelo Tijuca Tennis Clube, um troféu com o seu nome, para ser disputado anualmente no torneio infanto-juvenil de tênis.

Imediatamente a este jogo será realizado, hoje, o certame da categoria, que será disputado pelo sistema de duplas, formada cada uma, por uma raquete juvenil e outra infantil. O torneio, cujo início está marcado para as 15 horas, terá em jogo medalhas de prata para o binômio vencedor, e medalhas de bronze para a dupla colocada em 2.º lugar.

Serão iniciados esta manhã os campeonatos de tênis das 2.ª e 4.ª classes

Além dos jogos desses certames teremos os do Campeonato de Estreantes

Mais dois campeonatos da Federação Metropolitana de Tênis serão iniciados esta manhã. São eles os da 2.ª e 4.ª classe, que reunirão as inscrições do Botafogo, Country, Tijuca, Fluminense "A" e "B", Canto do Rio, Leme e Vasco da Gama.

Agora esses jogos teremos os que marcarão o prosseguimento do Campeonato de Estreantes. São estes os encontros marcados:

2.ª CLASSE — Fluminense B x Fluminense A, e Country Clube x Tijuca T. C.

4.ª CLASSE — Fluminense A x Fluminense B, Canto do Rio x Fluminense B, e Country Clube x Tijuca T. C.

Bola Azul x Guarani

Disputará, hoje, um reinado jogo amistoso, as duas equipes acima. Na preliminar, o Bola Azul jogará com o Juventude.

A partida será dada às 9 horas da manhã, em ponto, em Ipanema, na avenida Vieira Souto, esquina da rua Teixeira de Melo. Poderão participar os ciclistas das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. Além das medalhas de ouro, prata e bronze para os melhores de cada categoria, o 4.º lugar, haverá outros prêmios para os colocados nos 1.º a 4.º lugares da classificação geral.

A direção geral da prova estará a cargo do sr. Alino B. de Souza, presidente da Federação Metropolitana e a direção técnica estará sob a respectiva Comissão, formada por: Idílio Castela, Amador Pinto de Oliveira e Artur Quaglia.

Todos os concorrentes deverão comparecer no local da partida, às 8.30, para responderem à chamada. Fará o controle da prova, os diretores do Clube Suburbano Clube, no largo do Campinho, onde os concorrentes deverão entregar suas fichas.

O ABSURDO DE HOJE! - Acender cigarro com lamparina!

É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão... é um preparado científico que espuma 10 vezes mais que sabonete... e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida... mais confortável, mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO
— Chega de conversa fiada, quero prova! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.
Nome:
Endereço:
Cidade:
Estado:

